

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP

Class.: Unidades de Preservação

Data: 05/12/78

Pg.: 02

### IBDF começa a formar Parque do Pantanal em 79

Do correspondente em  
CUIABÁ

Ao inaugurar ontem em Culabá a nova sede da Delegacia Regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, o presidente do órgão, Paulo Azeredo Berutti, anunciou que no próximo mês de janeiro deverá ser iniciada a constituição do Parque Nacional do Pantanal, em uma área de aproximadamente 70 mil hectares, entre os rios São Lourenço e Paraguai.

O presidente do IBDF afirmou que, atualmente, o Incra está concluindo o levantamento das terras que deverão ser desapropriadas para a criação do Parque, que terá como finalidade a preservação da fauna do Pantanal, considerada uma das mais ricas do Continente.

#### DESMATAMENTO

Comentando as notícias a respeito do crescente desmatamento da Amazônia, que agora começa a ser registrado, através de fotos, pelo satélite Landsat, Paulo Berutti disse que, embora seja contrário ao desmatamento, tem que reconhecer que ele está sendo feito dentro dos limites previstos pelo Código Florestal, que permite o desmate de até 50% das áreas das propriedades em exploração na Amazônia.

"Particularmente, eu acho que 50% de desmatamento é uma parcela muito grande. Mas é isso que está estabelecido no Código Florestal, e acredito que nenhum empresário na Amazônia atingiu esse limite".

Referindo-se ao descompasso existente entre os próprios órgãos do governo, no que se refere à preservação da floresta amazônica (a SEMA e o IBDF combatendo o desmatamento e a Sudam financiando projetos de formação de pastagens em áreas cobertas de selva) Paulo Berutti defendeu a adoção pelo governo federal, de "um programa único de ocupação da Amazônia" que pudesse garantir o desenvolvimento da região sem destruir sua fauna e flora.

Ele entende que a ocupação da Amazônia deveria ser feita com mais cuidado e em ritmo mais lento: "Considero muito perigosa essa ocupação feita aceleradamente e desacompanhada de pesquisas a respeito

do comportamento do solo. Nós ainda não conhecemos bem as características da região e é possível que os areídes venham a tomar conta de áreas agora formadas em pastagens".

#### FÓRMULA

Paulo Berutti afirmou que o IBDF está preocupado em encontrar uma fórmula de explorar as florestas sem destruí-las, como ocorre em outras regiões do mundo. Citou o caso da floresta Negra, na Alemanha, "que vem sendo explorada desde muito antes do descobrimento do Brasil" e continua perfeitamente conservada. Disse, entretanto, que não é possível empregar na Amazônia a mesma técnica usada na exploração de florestas européias, que têm características completamente diferentes.

Por isso — acrescentou — O IBDF pediu auxílio da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) e recebeu uma equipe de 22 técnicos dos mais especializados no mundo em questão de ecologia, botânica, conservação do solo, etc. Essa equipe estudou as características da selva amazônica e apresentou um projeto para a exploração econômica dessas florestas. Basicamente, o projeto consiste em selecionar as espécies de madeiras de maior valor, que seriam retiradas isoladamente, permitindo o plantio de novas árvores da mesma espécie ou o desenvolvimento natural de outras árvores semelhantes que não tiveram oportunidade de crescer porque o espaço estava ocupado por aquela que foi retirada.

Paralelamente ao trabalho desses técnicos estrangeiros, o IBDF tem enviado seus especialistas para estudar o aproveitamento de florestas tropicais na Ásia e África.

Segundo o presidente do IBDF, esse projeto encontra-se atualmente em estudos na Secretaria de Planejamento da Presidência da República e prevê a entrega de florestas existentes em terras públicas da União, para serem exploradas pela iniciativa privada, sob a vigilância do IBDF. Paulo Berutti acredita que somente com a adoção desse sistema de exploração florestal será possível preservar a Amazônia e outras florestas menores existentes em todo o País.